

PADRÕES DE RESISTÊNCIA E SUSCETIBILIDADE A *Meloidogyne paranaensis* EM *Arabidopsis thaliana*. *Meloidogyne paranaensis* resistance and susceptibility patterns in *Arabidopsis thaliana*. Gouveia, A.C.¹; YOP, G.S.¹; Machado, A.C.Z.¹; Tomaz, J.P.¹. ¹IAPAR, Instituto Agronômico do Paraná, Londrina, PR. E-mail: arthur.cortez10@gmail.com

As plantas-modelo, como *Arabidopsis thaliana*, têm sido uma alternativa eficaz para avaliação da interação planta x patógeno, devido ao tamanho reduzido, ciclo curto, fácil manuseio e rápida obtenção de dados. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar padrões de resistência e suscetibilidade a *Meloidogyne paranaensis* em *A. thaliana*. As avaliações foram realizadas no Instituto Agronômico do Paraná em 14 ecótipos e foram conduzidas sob delineamento inteiramente casualizado, com 20 repetições, os quais foram cultivados em vasos de 180 mL, contendo substrato comercial + vermiculita (2:1), em câmara de crescimento climatizada, com fotoperíodo de 16 hs de luz, temperatura de 22 °C e regados com solução nutritiva. Doze dias após a germinação, os ecótipos foram inoculados com 500 espécimes do nematoide e passaram a ser cultivados a 25 °C. Após 35 dias, os nematoides foram extraídos das raízes e contados para a estimativa do fator de reprodução (FR), que foi submetido ao teste de Scott-Knott a 5% de significância. Cinco grupos foram formados pelo teste, nos quais os ecótipos Ran, Bla-2 e Oy-0 apresentaram os maiores valores de FR. Ws e Ler-1 foram agrupados entre os mais resistentes, com FR de 0,40 e 0,29, respectivamente. Ran apresentou maior número de nematoides na raiz, enquanto que Ler-1 apresentou o menor número, corroborando os dados de FR. O ecótipo Jm-0 apresentou 490,03 nematoides por grama de raiz, enquanto que Ta-0 apresentou apenas 20,92. Os resultados comprovam que *A. thaliana* trata-se de eficiente ferramenta para estudos de interação planta x *M. paranaensis*, pois apresenta variabilidade genética para reação ao nematoide.